

Para responder às questões seguintes, assinale APENAS UMA alternativa correta e marque o número correspondente no Cartão-Resposta.

AS QUESTÕES DE 1 A 15 ESTÃO RELACIONADAS AO TEXTO ABAIXO

TEXTO

1 O termo *affluenza* - uma contração de *afluência* e *influenza*, definida como uma “condição dolorosa e contagiosa
2 de sobrecarga, dívida, ansiedade e desperdício, resultante da busca incessante por mais” – costuma ser considerado
3 meramente uma palavra da moda, criada para expressar nosso desdém pelo consumismo. Apesar de usado em tom de
4 brincadeira, o termo pode conter mais verdades que muitos de nós gostaríamos de acreditar.

5 A palavra foi até mesmo usada na defesa de um motorista embriagado no Texas, no ano passado. O réu, um
6 garoto de 16 anos, afirmava que a riqueza de sua família deveria eximi-lo da morte de quatro pessoas. O rapaz foi condenado
7 a dez anos de liberdade vigiada e terapia (paga por sua família), enfurecendo muitos por causa de uma suposta leniência da
8 lei.

9 O psicólogo G. Dick Miller, um dos especialistas que testemunharam no julgamento, argumentou que o jovem
10 sofria de *affluenza*, o que pode tê-lo impedido de compreender as consequências de seus atos.

11 “Me arrependi de usar o termo”, disse Miller, mais tarde, à CNN. “Todo mundo parece ter se concentrado nisso.”

12 A *affluenza* pode ser real ou imaginária, mas o dinheiro de fato muda tudo – e aqueles de classes sociais mais
13 altas tendem a se enxergar de maneira diferente. A riqueza (a busca dela) já foi ligada a comportamentos imorais – e não
14 só em filmes como *O Lobo de Wall Street*.

15 Psicólogos que estudam o impacto da riqueza e da desigualdade no comportamento humano descobriram que o
16 dinheiro tem uma influência poderosa em nossos pensamentos e ações, muitas vezes sem que percebamos e
17 independentemente das nossas circunstâncias econômicas. Apesar de riqueza ser um conceito subjetivo, a maioria das
18 pesquisas atuais mede a riqueza em escalas de renda, status do emprego ou circunstâncias socioeconômicas, como nível
19 educacional e riqueza passada de geração para geração.

20 Vários estudos apontam que a riqueza pode não combinar com a empatia e a compaixão. Uma pesquisa publicada
21 na revista *Psychological Science* indicou que pessoas de menor renda conseguem ler melhor as expressões faciais dos outros
22 - um indicador importante de empatia – do que as mais ricas.

23 “Muito do que vemos é uma orientação básica das classes mais baixas a serem mais empáticas que as classes
24 mais altas”, disse à *Time* Michael Kraus, co-autor do estudo. “Os indivíduos que possuem renda mais baixa têm de
25 responder cronicamente a inúmeras vulnerabilidades e ameaças sociais. Você precisa confiar nos outros para que eles te
26 digam se existe uma ameaça social ou uma oportunidade, e isso faz de você uma pessoa mais apta a perceber emoções.”

27 Apesar de a falta de recursos levar a uma maior inteligência emocional, ter mais recursos pode levar a maus
28 comportamentos. Pesquisadores da Universidade de Berkeley apontaram que até mesmo dinheiro de mentira pode levar as
29 pessoas a agir com menos consideração em relação aos outros. Os pesquisadores observaram que, quando dois estudantes
30 jogam Banco Imobiliário e um deles recebe muito mais dinheiro que o outro, o jogador mais rico demonstra certo
31 desconforto inicial, mas depois passa a agir agressivamente, ocupando mais espaço, movimentando suas peças
32 ruidosamente e provocando o jogador com menos dinheiro.

33 Não é surpresa neste mundo descobrir que a riqueza pode causar uma sensação de “direitos morais adquiridos”.

34 Um estudo feito por pesquisadores de Harvard e da Universidade de Utah constatou que só de pensar em dinheiro,
35 algumas pessoas adotam comportamentos antiéticos. Depois de serem expostos a palavras relacionadas a dinheiro, os
36 participantes se mostraram mais propensos a mentir e a se comportar imoralmente.

37 “Mesmo se formos todos bem intencionados, e mesmo que acreditemos poder discernir entre o certo e o errado,
38 há fatores que influenciam nossas decisões além de nossa percepção”, disse Kristin Smith-Crowe, professora-associada de
39 administração da Universidade de Utah e uma das co-autoras do estudo, ao MarketWatch.

40 O dinheiro pode não causar vício ou abuso de substâncias, mas a riqueza já foi ligada a uma maior
41 susceptibilidade a problemas de vício. Vários estudos apontam que crianças ricas são mais vulneráveis a problemas de
42 abuso de substâncias, potencialmente por causa da pressão para ser bem-sucedidas e do isolamento dos pais. Estudos
43 também indicam que filhos de pais ricos não estão necessariamente livres de problemas de adequação – na verdade, há
44 pesquisas que mostram que, em várias medidas de inadequação, adolescentes de alto status socioeconômico têm índices
45 mais altos que colegas pobres. Os pesquisadores acreditam que essas crianças têm maiores chances de internalizar o
46 problema, o que pode estar relacionado a abuso de substâncias.

47 A busca da riqueza pode se tornar um comportamento compulsivo. Como explica a psicóloga Tian Dayton, a
48 necessidade compulsiva de obter dinheiro é muitas vezes considerada parte de uma classe de comportamentos conhecida
49 como vício processual, ou “vício comportamental”, que é diferente do abuso de substâncias:

50 [...]

51 Não há correlação direta entre renda e felicidade. Após um certo nível de renda, suficiente para atender
52 necessidades básicas, a riqueza não faz tanta diferença no bem-estar geral e na felicidade. Pelo contrário, ela pode até ser
53 prejudicial: pessoas extremamente ricas sofrem mais de depressão. Alguns dados sugerem que o dinheiro em si não causa
54 insatisfação – mas a busca incessante por riqueza e bens materiais pode levar à infelicidade. Valores materialistas já foram
55 ligados à baixa satisfação nos relacionamentos.

DISPONÍVEL EM: https://www.huffpostbrasil.com/2014/04/16/a-influencia-que-o-dinheiro-exerce-sobre-o-nosso-pensamento-e-co_a_21668240/

01) De acordo com o texto, é verdadeiro o que se afirma em

- (A) O tópico frasal do primeiro parágrafo se desenvolve a partir da referência de estudos de especialistas, cujas ideias são, a seguir, confirmadas.
- (B) As afirmações contidas no sétimo parágrafo são desmentidas pela afirmação “a riqueza não faz tanta diferença no bem-estar geral e na felicidade” (L.52).
- (C) Ao fazer referência ao filme *O Lobo de Wall Street* (L.14), o autor retoma a ideia do filme para concluir que a ganância faz o ser humano capaz de comportamentos ultrajantes.
- (D) O dinheiro é um catalisador com capacidade de expandir o comportamento de uma parte restrita de pessoas que são vulneráveis à influência dos bens materiais.

02) Quanto ao aspecto tipológico, é correto afirmar que esse texto é predominantemente

- (A) instrucional, pois indica, utilizando uma linguagem simples e objetiva, como se deve proceder em relação ao que deve ser feito sobre a questão em pauta.
- (B) narrativo, por tratar fatos reais relacionados com a atualidade, envolvendo personagens que pertencem, nesse caso, ao mundo real e desempenham um papel social.
- (C) dissertativo-expositivo, por apresentar uma exposição de informações sobre determinado assunto, explicando, refletido e avaliando, de modo objetivo, as ideias explicitadas.
- (D) dissertativo-argumentativo, uma vez que faz a defesa do ponto de vista do autor sobre o assunto de que trata, explicando suas ideias a fim de persuadir o interlocutor e convencê-lo da veracidade do que afirma.

03) Ocorre predicado verbal em

- (A) “O rapaz foi condenado a dez anos de liberdade vigiada e terapia” (L.6/7).
- (B) “Mesmo se formos todos bem intencionados” (L.37).
- (C) “crianças ricas são mais vulneráveis a problemas de abuso de substâncias” (L.41/42).
- (D) “filhos de pais ricos não estão necessariamente livres de problemas de adequação” (L.43).

04) A alternativa em que os termos transcrito têm a mesma função sintática é

- (A) “por mais” (L.2) e “da morte” (L.6).
- (B) “por sua família” (L.7) e “por causa de uma suposta leniência da lei.” (L.7/8).
- (C) “Me” (L.11) e “nos outros” (L.25).
- (D) “ameaça” (L.26) e “dinheiro” (L.40).

05) De referência ao texto, pode-se afirmar

- (A) “para” (L.3) indica direção.
- (B) “Um” (L.34) tem valor numérico que singulariza “estudo” (L.34).
- (C) “até” (L.52) expressa inclusão.
- (D) “já” (L.54) intensifica a ideia expressa no período.

06) O verbo “discernir” (L.37), no texto está empregado como intransitivo, tem sentido de

- (A) filosofar.
- (B) distinguir.
- (C) argumentar.
- (D) informar.

07) O uso dos dois-pontos (L.53) tem como objetivo

- (A) explicar a afirmação anterior.
- (B) enumerar doenças.
- (C) citar o discurso de outro enunciador.
- (D) retificar a informação dada anteriormente.

08) No texto, a alternativa cujo termo transcrito funciona como agente da ação verbal é

- (A) “por sua família” (L.7).
- (B) “-lo” (L.10).
- (C) “todos” (L.37).
- (D) “por riqueza” (L.54).

09) Sobre os elementos linguísticos usados no texto, é verdadeiro o que se afirma em

- (A) “ou” (L.12) expressa ideia de acréscimo.
- (B) “há” (L.51) pode substituir “existe” (L.26) sem prejuízo de ordem gramatical, o mesmo não ocorre em relação à troca de “existe” (L.26) por “há” (L.38), tendo-se em vista o contexto em que ambas se encontram.
- (C) A preposição “de”, em “Apesar de a falta de recursos levar a uma maior inteligência emocional” (L.27), pode ser contraída com o artigo “a”, ocasionando “da”, sem constituir um desvio gramatical da norma padrão culta da língua.
- (D) Em “há” (L.51), o “-h” representa uma consoante brasileira.

10) A base primitiva da qual procedem as palavras “meramente” (L.3) “e “desigualdade” (L.15) é

- (A) Substantivo e substantivo.
- (B) Adjetivo e substantivo.
- (C) advérbio e substantivo.
- (D) adjetivo e adjetivo.

11) Sobre os elementos linguísticos do texto, a única informação incorreta é a que diz respeito ao termo transcrito na alternativa

- (A) “mesmo” (L.5) exerce função de realce no contexto oracional em se que se insere.
- (B) “que colegas pobres” (L.45) estabelece uma comparação para o que foi enunciado antes, podendo ser utilizada a expressão “do que” sem prejuízo de ordem gramatical, já que se trata de uma oração com o verbo elíptico.
- (C) Em “acreditam que” (L.45) e “o que” (L.46), o vocábulo “que”, em ambas as situações, pertence à mesma classe gramatical.
- (D) “certo” (L.51), se posposto ao substantivo com o qual se relaciona, altera o valor semântico da frase.

12) A alternativa cuja oração transcrita o verbo tem concordância facultativa é

- (A) “a maioria das pesquisas atuais mede a riqueza em escalas de renda” (L.17/18).
- (B) “Um estudo feito por pesquisadores de Harvard e da Universidade de Utah constatou” (L.34).

- (C) “há fatores” (L.38).
(D) “a necessidade compulsiva de obter dinheiro é muitas vezes considerada parte de uma classe de comportamentos” (L.47/48).

13) O período cuja sintaxe de concordância está incoerente é

- (A) “Apesar de usado em tom de brincadeira, o termo pode conter mais verdades que muitos de nós gostaríamos de acreditar.” (L.3/4).
(B) “Você precisa confiar nos outros para que eles te digam se existe uma ameaça social ou uma oportunidade, e isso faz de você uma pessoa mais apta a perceber emoções.” (L.25/26).
(C) “Pesquisadores da Universidade de Berkeley apontaram que até mesmo dinheiro de mentira pode levar as pessoas a agir com menos consideração em relação aos outros.” (L.28/29).
(D) “Após um certo nível de renda, suficiente para atender necessidades básicas, a riqueza não faz tanta diferença no bem-estar geral e na felicidade.” (L.51/52).

14) Exerce a mesma função de “de classes” (L.12) a expressão

- (A) “de quatro pessoas” (L.6).
(B) “de empatia” (L.22).
(C) “de mentira” (L.28).
(D) “da riqueza” (L.47).

15) No texto,

- (A) A forma verbal simples “argumentou” (L.9) tem correspondência modo-temporal com a composta “tem argumentado”.
(B) “Todo” (L.11) individualiza “mundo” (L.11).
(C) “se” (L.26) tem o mesmo valor morfológico de “se” (L.26).
(D) “s”, em “acreditemos” (L.37), é marca indicadora de plural.

16) Baseado no Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011 está INCORRETA a alternativa:

- (A) As Regiões de Saúde serão referência para as transferências de recursos entre os entes federativos.
- (B) São Portas de Entrada às ações e aos serviços de saúde nas Redes de Atenção à Saúde os serviços de atenção primária, de atenção de urgência e emergência, de atenção psicossocial e especiais de acesso aberto.
- (C) A instituição de Regiões de Saúde situadas em áreas de fronteira com outros países deverá respeitar as normas que regem as relações nacionais.
- (D) Ao usuário será assegurada a continuidade do cuidado em saúde, em todas as suas modalidades, nos serviços, hospitais e em outras unidades integrantes da rede de atenção da respectiva região.

17) Segundo a Lei Nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, não está CORRETO:

- (A) As Conferências de Saúde e os Conselhos de Saúde terão sua organização e normas de funcionamento definidas em regimento próprio, aprovadas pelo respectivo conselho.
- (B) A Conferência de Saúde reunir-se-á a cada dois anos com a representação dos vários segmentos sociais, para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes, convocada pelo Poder Executivo ou, extraordinariamente, por esta ou pelo Conselho de Saúde.
- (C) A representação dos usuários nos Conselhos de Saúde e Conferências será paritária em relação ao conjunto dos demais segmentos.
- (D) O Conselho de Saúde, em caráter permanente e deliberativo, órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do governo.

18) São objetivos do Sistema Único de Saúde SUS, EXCETO:

- (A) A identificação e divulgação dos fatores condicionantes e determinantes da saúde;
- (B) A formulação de política de saúde destinada a promover, nos campos econômico e social.
- (C) A assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas.
- (D) A avaliação do impacto que as tecnologias provocam à saúde.

19) Sobre a Norma Operacional da Assistência à Saúde - NOAS-SUS 01/2002, aprovada na Portaria Nº 2.048, de 3 de setembro de 2009, é INCORRETO afirmar:

- (A) Atualiza os critérios de habilitação dos Municípios apenas.
- (B) Amplia as responsabilidades dos Municípios na Atenção Básica.
- (C) Estabelece o processo de regionalização como estratégia de hierarquização dos serviços de saúde e de busca de maior equidade.
- (D) Cria mecanismos para o fortalecimento da capacidade de gestão do Sistema Único de Saúde.

20) Para ser instituída, a Região de Saúde deve conter, no mínimo, ações e serviços de, EXCETO:

- (A) Atenção primária.
- (B) Urgência e emergência.
- (C) Atenção psicossocial.
- (D) Atenção a população indígena.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 21 A 40

21) O antibiograma é um teste laboratorial realizado para detectar com mais precisão a bactéria causadora de determinada doença. Durante a análise laboratorial, qual o critério usado para a administração do antibiótico ideal?

- (A) Quanto maior o halo de inibição, maior a sensibilidade da bactéria em relação ao antimicrobiano.
- (B) Quanto menor o halo de inibição, maior a sensibilidade da bactéria em relação ao antibiótico.
- (C) A susceptibilidade da bactéria para o fármaco aplicado depende da evolução estimulada e do halo apresentado.
- (D) O halo de inibição ideal para a administração do fármaco é o que apresentar 1mm em relação ao microrganismo.

22) É importante que um antimicrobiano seja prescrito para atingir, preferencialmente, apenas o microrganismo patogênico. Diante disso, há algumas características que compõem um antibiótico ideal. Assinale a alternativa que não corresponda a uma delas.

- (A) Menor preço.
- (B) Ação bactericida.
- (C) Espectro ampliado.
- (D) Posologia simples.

23) Produtos que agem no combate a bactérias são chamados de antimicrobianos e geralmente divididos entre bactericidas e bacteriostáticos. Apesar da similaridade dentre os nomes, as definições estão diretamente relacionadas ao mecanismo de ação desses biocidas.

Sabendo que uma mesma droga pode ter os dois tipos de ação para um mesmo microrganismo, assinale a alternativa que explica o que diferencia cada ação.

- (A) A ação desejada depende do sistema imune do paciente.
- (B) A ação desejada depende da dosagem.
- (C) A ação desejada depende do estágio do microrganismo.
- (D) A ação desejada depende da fase de log.

24) A sucessão microbiana da microbiota oral é um processo dinâmico que envolve a mudança de um tipo de comunidade por outra, em resposta a modificação ao meio em que vivem.

Essas sucessões podem ser classificadas como alogênica ou autogênica.

Analise as alternativas e assinale a correta.

- (A) O tipo autogênico está relacionada a fatores não microbianos.
- (B) A autogenia está relacionada com alterações do tipo erupção dentária.
- (C) A alogenia pode ser apontada quando o meio for alterado por fatores microbianos.
- (D) O tipo alogênico ocorre porque o habitat foi alterado por fatores não microbianos.

25) Uma cárie dentária é a desagregação de um dente causada por ácidos produzidos pelas bactérias presentes na boca. As cavidades podem apresentar diversas cores, desde amarelas a pretas. Os sintomas mais comuns são dor e dificuldade em mastigar, e elas podem ser classificadas de várias formas. São características de cáries proximais, EXCETO:

- (A) Geralmente iniciam abaixo ou ao redor do ponto de contato.
- (B) Invadem a dentina nas primeiras semanas de proliferação.
- (C) Inicialmente se manifestam clinicamente como mancha marrom ou castanho-escuro.
- (D) Geralmente a área de penetração da cárie na superfície do esmalte é pequena, mas quando atingem a dentina, propaga-se rapidamente.

26) Em relação às classificações de acordo com a etiologia da cárie, assinale a alternativa que corresponda à classe III.

- (A) Acomete somente a face palatina.
- (B) Acomete as proximais dos dentes posteriores.
- (C) Ocorre quando há a perda do ângulo incisivo proximal.
- (D) Acomete as proximais dos dentes anteriores, sem acometer o ângulo incisal.

27) Analise a imagem e classifique-a de acordo com sua etiologia, extensão e finalidade, respectivamente.



- (A) Classe I, Composta, Terapêutica.
- (B) Classe II, Simples, Terapêutica.
- (C) Classe I, Complexa, Protética.
- (D) Classe III, Composta, Protética.

28) Lesões Cervicais Não Cariosas (LCNC) são caracterizadas pela perda irreversível e gradual de tecido duro dental próximo à junção amelo-cementária, sem envolvimento bacteriano e na ausência de cárie. É definido como ABRASÃO:

- (A) Apresenta superfície em forma de cunha (parece um V), tem bordas definidas. Ex: Por força oclusal.
- (B) Pode ser localizada e generalizada. Ex: É resultante de força de oclusão e evolui. Tratamento é eliminar o fator causal.
- (C) Apresenta superfície rasa, polida e de contorno regular. Ex: Mascar tabaco, palito e escovação.
- (D) Apresenta superfície rasa, borda irregular, ou seja, sem borda definida. Esta ligada a um evento químico. Ex: Coca-Cola, anorexia, bulimia e refluxo.

29) O tratamento de restauração de resina composta não oferece apenas benefícios estéticos. O procedimento serve principalmente para que seja prevenida uma deterioração ainda maior caso o dano não seja tratado — principalmente se tratando da cárie —, e para que o dente e a arcada dentária não sofram tanta sensibilidade e recuperem suas funções naturais como a mastigação, a estabilidade dos dentes e até mesmo a fonética. Normalmente essas resinas são indicadas, em caso de, EXCETO:

- (A) Cavidades conservadoras.
- (B) Pacientes com bruxismos.
- (C) Necessidade de restauração estética.
- (D) Selamento de fissuras para odontopediatria.

30) Analise as alternativas abaixo e marque a que não corresponda a uma vantagem do uso da resina composta.

- (A) Preparo cavitário conservador.
- (B) Custo inferior em relação à porcelana.
- (C) Alta resistência ao desgaste.
- (D) Diversidade de cores.

31) A diabetes é uma doença crônica onde a produção de insulina é diminuída ou há resistência, por parte do organismo, aos efeitos da mesma. Dependendo de alguns fatores, ela pode ser classificada em tipo 1 ou tipo 2.

De acordo com os seus conhecimentos, assinale a alternativa que corresponda a uma característica da diabetes tipo 2.

- (A) Início na juventude.
- (B) Perda de peso.
- (C) Dependente de insulina.
- (D) Pode dispensar insulina.

32) As alterações bucais no paciente com diabetes têm sua incidência ou progressão favorecidas pelo descontrole glicêmico, que faz com que a taxa de glicose fique alta no sangue. Elas são comuns mesmo em pacientes com boas ou regulares condições de saúde bucal e chegam a atingir até 80% deles.

Assinale a alternativa que não corresponda a uma manifestação bucal comum e recorrente num paciente portador da doença sistêmica citada.

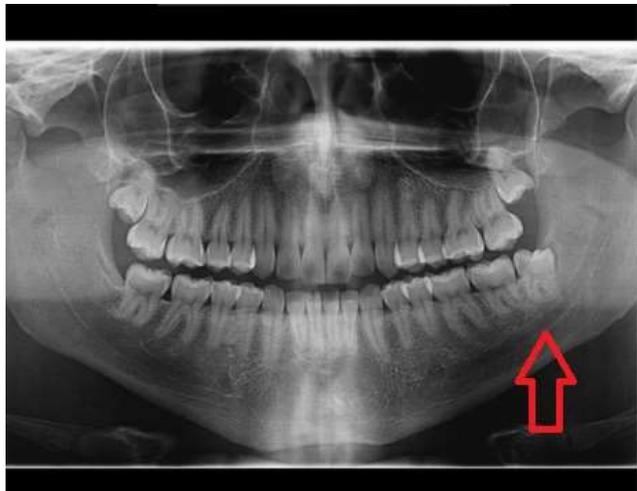
- (A) Síntese lenta de colágeno.
- (B) Osteoporose trabecular.
- (C) Poliúria.
- (D) Halitose.

33) Causada por um fungo, _____ acomete mais de dois terços dos pacientes com diabetes. O nível elevado de glicose no sangue, a diminuição do fluxo salivar e a baixa imunidade favorecem a adesão do fungo nos tecidos bucais. Sua manifestação é por meio de placas brancas principalmente na língua. Quando elas são removidas com espátulas, revela-se uma mucosa avermelhada e mais sensível na região. De qual patologia o texto se refere?

- (A) Candidíase.
- (B) Pênfigo vulgar.

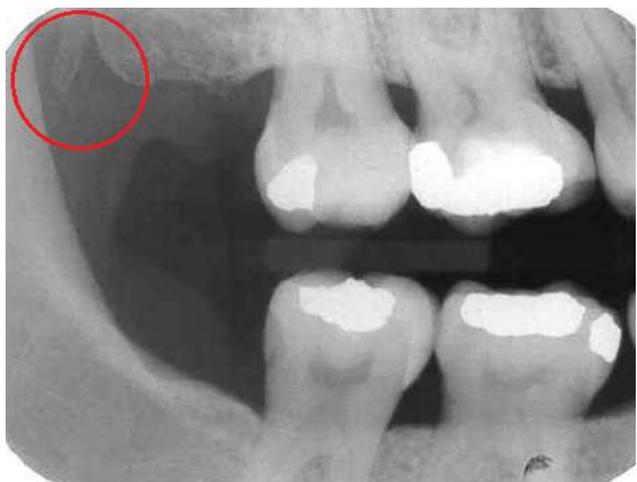
- (C) Ulcerite.
- (D) Erosão cutani.

34) Analise a imagem abaixo e assinale a alternativa que corresponda à estrutura destacada.



- (A) Lesão mandibular.
- (B) Canal mandibular.
- (C) Nervo alveolar inferior.
- (D) Nervo mandibular.

35) A estrutura que aparece atrás do túber da maxila, destacada na imagem abaixo, denomina-se:



- (A) Processo coronóide.
- (B) Processo estiloide.
- (C) Corpo da mandíbula.
- (D) Hâmulos pterigoideo.

36) A estrutura radiopaca, apresentada em uma radiografia periapical, paralela ao ligamento periodontal, denomina-se:

- (A) Lâmina dura.
- (B) Cimento.
- (C) Dentina.
- (D) Esmalte.

37) A seção II, da publicação científica, apontada pelo artigo 49º do código de ética odontológica (CEO), não constitui infração de ética:

- (A) Aproveitar-se de posição hierárquica para fazer constar seu nome na coautoria de obra científica.
- (B) Publicar, ainda que com autorização prescrita, elemento que identifique o paciente preservando a sua privacidade.
- (C) Divulgar, fora do meio científico, processo de tratamento ou descoberta cujo valor ainda não esteja expressamente reconhecido cientificamente.
- (D) Utilizar-se, sem referência ao autor ou sem sua autorização expressa, de dados, informações ou opiniões coletadas em partes publicadas ou não de sua obra.

38) Analise as assertivas do artigo 41º, citado no capítulo XVI do CEO e assinale a alternativa incorreta.

- (A) É vedado aos técnicos em prótese dentária, fazerem anúncios, propagandas ou publicidade dirigida ao público em geral.
- (B) Nos laboratórios de prótese dentária deverá ser afixado, em local visível ao público em geral, informação fornecida pelo Conselho Regional de Odontologia da jurisdição sobre a restrição do atendimento direto ao paciente.
- (C) É vedado aos técnicos em saúde bucal, auxiliares de prótese dentária, bem como aos laboratórios de prótese dentária fazerem anúncios, propagandas ou publicidade dirigida ao público em geral.
- (D) Aos profissionais da área odontológica, incluindo o auxiliar em saúde bucal, serão permitidas propagandas em revistas, jornais ou folhetos especializados, desde que dirigidas aos cirurgiões-dentistas, e acompanhadas do nome do profissional ou do laboratório, do seu responsável técnico e do número de inscrição no Conselho Regional de Odontologia.

CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE COIVARAS - PI

39) No exercício do magistério, o profissional inscrito exaltará os princípios éticos e promoverá a divulgação do CEO.

Constitui infração de ética, EXCETO:

- (A)** Utilizar-se de formulário de instituições de ensino para atestar ou prescrever fatos verificados em consultórios particulares.
- (B)** Não participar direta ou indiretamente da comercialização de órgãos e tecidos humanos.
- (C)** Utilizar-se da influência do cargo para aliciamento e/ou encaminhamento de pacientes para clínica particular.
- (D)** Aliciar pacientes ou alunos, oferecendo vantagens, benefícios ou gratuidades, para cursos de aperfeiçoamento, atualização ou especialização.

40) O capítulo VIII, destacada a fixação dos honorários profissionais.

Em relação a cobrança, não será considerado:

- (A)** A condição sócio-econômica do paciente e da comunidade.
- (B)** A relação paciente/profissional.
- (C)** A cooperação do paciente durante o tratamento.
- (D)** O costume do lugar.